

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



2024

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Para compreendermos todo o processo de criação deste educandário, é preciso fazer referência num pequeno histórico da comunidade da Linha Timbaúva.

A ocupação da comunidade da atual Linha Timbaúva iniciou-se por volta de 1895, com a chegada dos chamados "pioneiros", na qual podemos destacar as famílias Mayer, Eichelt, Fipke, Lenz, Wutzke, Rutke, Parlow, Schwartz, e outros, vindos da Rússia.

Não temos registros sobre a ocupação desse território em períodos anteriores, mas conforme objetos e utensílios encontrados podemos levantar a hipótese de que grupos indígenas tenham ocupado a região ou apenas cruzaram por esse território, vindos das reduções jesuíticas das Missões ou arredores, na busca da erva-mate ou alimentos. Outra hipótese é de que os "brasileiros" ou os chamados "caboclos" tenham ocupado a região, cultivando alguns produtos em pequenas lavouras abertas nas clareiras das matas.

Com a chegada dos "desbravadores", ou seja, os colonos, a comunidade entrou num novo processo de desenvolvimento, com a introdução de novas culturas como o feijão, o milho, o trigo, a mandioca e outros, necessários para a sobrevivência, trazendo consigo novas técnicas de trabalho e ferramentas.

Com o passar dos anos, a comunidade foi se desenvolvendo, novas famílias fixaram residência. Foram surgindo novas atividades como casas comerciais, ferrarias, sapatarias, serrarias, marcenarias, e outras para atender as necessidades da população da comunidade e arredores.

A comunidade, preocupada com a educação dos seus filhos, se engajou no processo de criação de uma escola, pois as aulas aconteciam na casa de uma família, ministradas por professor (a) que tinha certas capacidades para o ofício. Foi então que no dia 16 de outubro de 1939 realizou-se a compra do lote rural N° 4, com 25.000 m², sem benfeitorias, situada na Linha Timbaúva, distrito de Ubiretama, município de Santa Rosa e que pertencia ao Sr. Frederico Scholze.

No dia 05 de março de 1941, iniciaram-se as primeiras atividades escolares, sendo o primeiro professor o Sr. Villy Geiyer e a escola foi denominada Sociedade Escolar General Osório. No dia 05 de agosto de 1973 foi inaugurado o novo prédio escolar, sendo este de alvenaria. E, pelo decreto N° 30 de 1° de agosto de 1977, foi criado este Estabelecimento de Ensino. Designada pela Portaria N° 24.312 de 12 de novembro de 1979 e com o parecer do Conselho Estadual N° 776/82, de regularização de Escolas Municipais de Cândido Godói, sendo então denominada Escola Municipal General Osório.

No dia 25 de abril de 1981 foi criado o CPM (Círculo de Pais e Mestres), com objetivos de unir pais, alunos e professores no interesse comum que é a educação.

No ano de 1990 foi construído o Pavilhão Esportivo (Quadra Coberta) para a prática de Educação Física e outras atividades.

Para atender a demanda de alunos, iniciou-se um processo para autorizações de funcionamento da 6ª, 7ª e 8ª série. Assim, o Parecer N° 954/97 autorizava o funcionamento da 6ª série para o ano de 1998; o Parecer N° 10/99 autorizava o funcionamento da 7ª série para o ano de 1999 e o Parecer N° 223/2000 autorizava o funcionamento da 8ª série para o ano de 2000.

Conforme o Decreto Municipal N° 034/99, publicado em 31 de dezembro de 1999, a escola passou a denominar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental General Osório. No ano de 2003, a quadra de esportes recebeu melhorias. Além da cobertura que havia, foi realizado o trabalho de edificação das paredes, instalação de refletores para iluminação e conclusão do piso.

Em 2004, a Escola desenvolveu Projetos Ambientais, fazendo uso de uma área de terra 5.000 metros quadrados, que foi denominada Área de Lazer. Neste espaço, foram plantadas árvores frutíferas e nativas. Também para melhor uso do espaço da área de lazer da escola, foi desenvolvido o projeto Praticar Esportes, sendo que hoje, pouco uso se faz desse espaço, bem como as árvores não se desenvolveram devido o tipo de solo que é argiloso e muito úmido.

No mês de setembro de 2006, foi instalada a INTERNET na rede de informática desta Escola pelo CPM (Círculo de Pais e Mestres), possibilitando o acesso às informações e a novos Sistemas de Comunicação.

A partir de 2007, conforme Lei 11274/06, amplia o Ensino Fundamental para 9 (nove) anos de duração. Passando a atender na Educação Infantil,

crianças de 4 anos e 5 anos de idade. No Ensino Fundamental considerando-se séries iniciais crianças de 6 anos a 10 anos de idade equivalente a 1ª a 5ª série, considerando-se séries finais crianças de 11 anos a 14 anos, equivalente 6ª a 9ª série. A implantação desta nova estrutura ou modalidade aconteceu a partir do ano de 2007, atendendo alunos vindos de outras localidades como: Lª Paranaguá, Lª Silva Jardim, Lª Dr. Pedro de Toledo, Lª Dos Louros, Secção "A", Lª Pederneiras, Lª Treze de Maio e Lª Marquês de Abrantes.

Em 2006 iniciou-se a ampliação do Pavilhão com a construção de uma estrutura com telhado para copa, cozinha, churrasqueira e banheiro sendo sua conclusão em 2007.

Em 2012, foi criado o Conselho Municipal de Educação, e a partir de 2013 a educação do município passou a ter seu próprio sistema educacional.

Conforme Lei Nº 001/13, 2014 ficou estabelecido como o ano de início da implantação da Regulamentação da Educação Infantil nas escolas da rede municipal.

Conforme o Regimento Escolar, em 2014 as novas denominações/termos passarão a ser usados: de educando para aluno, série para ano e educador para professor.

Em 2016 iniciou-se a climatização das salas de aula. Sendo concluída em todos os ambientes escolares no ano de 2021.

Nos anos de 2018 e 2019 houve um avanço significativo na informatização de procedimentos básicos da escola como: sistema de matrícula, cadastro de estudantes professores e responsáveis, emissão de boletim, emissão de históricos, emissão de guias de transferência e atestados de frequência, chamada e registro de conteúdos on-line, entre outros.

No ano de 2019 foi feita a troca do telhado, de telhas de barro para aluzinco. Também ocorreu a regulamentação da Educação Infantil pelo Conselho Municipal de Educação em nossa escola, conforme Parecer Nº 01/2019 de 12/06/2019. Neste mesmo ano ocorreu a modificação da denominação do CPM (Círculo de Pais e Mestres) para ACPMF (Associação de Círculo de Pais Mestres e Funcionárias/os) e também consequentemente a alteração do estatuto.

Em 2020, o ano letivo foi desenvolvido de forma atípica em função da pandemia Covid-19 que afetou as aulas em diversos países impedindo a

realização de aulas presenciais. Em função deste fato os professores tiveram que reorganizar a estrutura pedagógica, passando a utilizar diversas formas alternativas para levar o conhecimento até os alunos, incluindo várias plataformas virtuais.

No ano de 2022 todas as salas de aula foram equipadas com Projetores multimídia.

Visando a segurança da escola, em 2023, foi concluído a cerca com alambrado em toda área escolar, bem como a instalação de um portão eletrônico na entrada da escola. Além disso, está em processo de adequação a instalação dos PPCIs (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios), adequando o ambiente escolar as normas de segurança. Foi feita também a reativação da horta escolar.

Neste contexto, busca-se constantemente a inovação e atualização do processo educacional, com trabalhos integrados e cooperativos, desenvolvendo a democracia, a responsabilidade, a ética, a honestidade, o diálogo e a cooperação.

A nossa Escola está situada:

Linha Timbaúva Município de Cândido Godói-RS

Fone —55996232916

CEP - 98970-000

E-mail — escolatimbauva@yahoo.com.br

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Educação engloba conhecimento, observação, atitude, pesquisa, ensino, aprendizagem, cultura, valores e mudança de comportamento. Ela se constrói individual ou coletivamente. Dela depende a organização social, a participação e o progresso, pois quanto mais educação tem uma pessoa ou um povo, tanto mais tende a ter e tanto maior é o seu desenvolvimento, nas dimensões individual e social.

A educação é direito de cada cidadão e dever da Família e do Estado (art.2º, LDB), garantir o acesso e a permanência à escola e ao sucesso na Educação.

CONCEPÇÃO DE DEMOCRACIA

A pessoa só pode contribuir na construção de uma escola e uma educação, a partir do momento em que começa a participar nos planejamentos, estudos, discussões e da avaliação da mesma.

Democracia é sinônimo de cidadania. E cidadania é o sujeito conhecer e exercer os seus direitos e seus deveres de cidadão, é participar da vida da sociedade em todos os momentos, situações e dimensões de sua vida.

CONCEPÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

A participação deve ser ativa nas mais diversas ações, deve ser conquistada, ela começa no momento em que se começa a participar. Às vezes é preciso lutar para ser aceito num determinado grupo ou espaço, mas é um esforço que vale a pena.

CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO

O conhecimento é o conjunto dos saberes que uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma comunidade possui e busca aprimorar a todo instante, construídos coletivamente ao longo da caminhada, a partir das diferentes culturas. Ele se manifesta nas atitudes, posturas, habilidades e competências no sentido da transformação social.

CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento é compreendido como fruto de participação, como processo de crescimento, centrado na melhoria da qualidade de vida nos aspectos social, cultural, econômico e humano, embasado na preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.

CONCEPÇÃO DA INCLUSÃO

A educação inclusiva é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. Trata-se de uma reestruturação da cultura, da prática e das políticas vivenciadas nas escolas de modo que estas respondam às diversidades de alunos e que leve

o sujeito e suas singularidades ao crescimento, a satisfação pessoal e à inserção social.

FILOSOFIA DA ESCOLA

"A construção de uma sociedade mais justa e fraterna, partindo da realidade e da cultura do povo, além de ampliar os conhecimentos locais, regionais, nacionais e internacionais".

OBJETIVO GERAL DA ESCOLA

Contribuir para a formação de cidadãos (ãs) que, através da construção social do conhecimento, consigam melhorar sua vida e a de sua comunidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Diariamente vivenciamos uma constante evolução e transformação do mundo. Estamos inseridos numa sociedade capitalista calada diante das desigualdades sociais, ameaçada pelos avanços tecnológicos, caracterizada pela pobreza, marginalização, violência, criminalidade, desemprego, corrupção, competitividade e precária saúde pública.

No contexto da globalização, o poder e a riqueza se concentram nas mãos de uma minoria. Diante dessa conjuntura imposta, a sociedade brasileira sofre e debate-se diante destes problemas internos, tanto sociais, econômicos e políticos.

A educação da população brasileira está inserida neste cenário, que sofre por ter de um lado, os meios de comunicação social orientando para uma liberdade total em detrimento da família, base e estrutura da sociedade, incutindo no povo o consumismo, o individualismo, destruindo os conceitos morais, religiosos e crenças.

Para mudar esta realidade necessita-se de maiores investimentos, planejamento a longo prazo e políticas de Estado, buscando suprir os anseios individuais e coletivos, visando uma sociedade mais justa e igualitária, onde o aluno seja protagonista deste processo de aprendizagem, priorizando a qualidade do ensino.

A escola deverá ser um espaço de construção do conhecimento, criando um elo entre escola, a família e a comunidade, formando cada vez mais cidadãos

críticos que valorizem e respeitem as diversidades religiosas, culturais e de gênero, tornando nossos alunos mais criativos, conscientes, participativos e responsáveis buscando uma sociedade mais sustentável.

A atualização constante se faz necessária, através de estudos, discussões com base no currículo, avaliação no processo ensino aprendizagem e com a participação de todos os segmentos (direção, professores, pais, alunos e funcionários). Isso requer uma formação e qualificação permanente dos profissionais em educação e que tenha em seu calendário escolar contemplado um espaço desejado a esse processo, seja em reuniões, palestras, seminários e outros eventos relativos à educação.

Outro fator importante dentro do processo escolar e educativo é uma constante interação da comunidade escolar e segmentos junto a SMEC (Secretaria Municipal da Educação e Cultura), tanto em questões pedagógicas, quanto administrativas e financeiras.

É importante ressaltar que as decisões tomadas na escola devem estar de acordo com os interesses dos diversos segmentos escolares. Portanto, a escola precisa e deve abrir espaços democráticos para que todos possam participar das decisões, de forma crítica e aberta, onde o aluno é visto como sujeito da aprendizagem, construtor do conhecimento, inteirado na sociedade.

A partir da pandemia do covid-19, a escola passou a ter novos desafios em relação ao mundo tecnológico, em seus vários níveis, afetando toda a comunidade escolar.

Construímos o Projeto Político Pedagógico, onde o nosso norteador, foram os princípios de conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Referencial Curricular Gaúcho para que possamos ter a garantia da educação como bem público e de direito social.

Partindo destas bases e princípios:

Queremos uma escola:

- Onde aconteça a construção do conhecimento, a partir da realidade e da cultura do povo;

- Onde as pessoas sejam críticas, criativas, responsáveis, justas, solidárias, participativas, executoras dos seus direitos e deveres, cidadãs, unidas, atuantes, conscientes, comprometidas, otimistas, capazes de analisar e interagir de forma sustentável no meio em que vivem;
- Que objetive uma sociedade justa e humana, participativa, buscando formas de sustentabilidade;
- Que aconteça uma política inclusiva, respeitando as diferenças (cor, credo, origem, ideologia, sexo...) evitando o preconceito;
- Que promova a formação humana com valores éticos e morais;
- Que valorize as potencialidades locais, cultivando o amor a terra e buscando na cooperação e na solidariedade a solução para os problemas;
- Que valorize as raízes culturais;
- Que tenha como principal objetivo a aprendizagem, cultivando um bom ambiente para o estudo;
- Que tenha parcerias, visando o desenvolvimento de projetos extracurriculares, proporcionando uma aprendizagem global na formação do cidadão, com ênfase a projetos cooperativistas, esportivos e culturais.
- Que tenha uma maior integração e comunicação entre todos os profissionais da educação, inclusive os profissionais da área da saúde;

Que tenha na sua estrutura:

- Salas organizadas que atendam às necessidades do aluno para melhor ensino aprendizagem.
- Horas Cívicas e culturais.
- Comemorações, celebrações de datas religiosas e cívicas;
- Serviço de orientação e supervisão escolar pela mantenedora;
- O ensino organizado por anos no Ensino Fundamental;
- Educação Infantil e nos Anos Iniciais é por Currículo de Atividades baseado no projeto interdisciplinar;

- Trabalhos interdisciplinares e de conteúdos específicos nos Anos Finais do Ensino Fundamental.
- Possibilitar espaços de recreação coletiva que contribuam para o processo de ensino aprendizagem.

Que tenha no seu currículo:

- As decisões tomadas por todos;
- Uma metodologia interdisciplinar partindo de Temas Centrais;
- O conhecimento como ponto forte em todos os seus trabalhos;
- Professores trabalhando preferencialmente componente curricular dentro da sua área;
- A construção do conhecimento para desenvolver o raciocínio;
- Bom aproveitamento dos recursos materiais e humanos;
- Ao aluno com necessidades educacionais especiais, é proporcionado Atendimento Educacional Especializado, na escola referência do município da rede municipal, em casos específicos é disponibilizado monitor de escola, para acompanhamento;
- Incentivo a trabalhos de pesquisa orientada;
- Trabalhos e sessões de estudo individuais e em grupo;
- Formações contínuas para profissionais da educação priorizando áreas específicas do conhecimento;
- Uma constante avaliação para um bom prosseguimento dos trabalhos;
- O Conselho de Classe com a participação dos alunos, professores da turma, pais e direção.

Que tenha seu tempo escolar organizado com:

- A elaboração do Calendário Escolar em conjunto com pais, alunos, professores e funcionários de acordo com as necessidades de reunião, planejamento, estudo e avaliação, Conselho de Classe, Horas Cívicas e Culturais;

- As aulas organizadas com um período de férias no inverno buscando uma compatibilidade com o calendário da escola estadual;
- Quatro horas diárias de aula para a Educação Infantil e Anos Iniciais, sendo que nos Anos Finais às quatro aulas são distribuídas em períodos de 55 minutos cada aula;
- Os Conselhos de Classe e a comunicação dos resultados da avaliação a cada trimestre;
- Encontros de estudo, reuniões pedagógicas, de planejamento e/ou avaliação conforme necessidade.

Onde no Processo de Decisão:

- Se tenha uma ação democrática;
- Se tenha um ambiente de estudo nas salas de aulas;
- Todos (as) os (as) aluno (as) tem direito a fazer as recuperações;
- Todos (as) os (as) professores (as) preferencialmente participam das reuniões pedagógicas, independentemente de seu vínculo;
- Tenha um clima de amizade, diálogo, solidariedade, questionamento e respeito na sala de aula para chegar ao aprendizado mútuo, conclusões de ideias que ajudam a melhorar o mundo;
- Os pais participem da escola;
- Que sejam abordados conteúdos atuais e ou relevantes;
- São elaboradas e colocadas em prática diretrizes, com a participação de todos (as), visando uma boa convivência;
- Que tenha pontualidade e comprometimento de todos;
- O relacionamento entre professor (a) e aluno (a) favoreça um bom andamento das atividades;

Que tenha boas relações de trabalho:

- Onde todos devem planejar discutir, elaborar, decidir e trabalhar juntos;

- Onde nos debates e discussões os professores devem respeitar os alunos e vice-versa;
- Onde na sala de aula os colegas devem se ajudar com explicações, visando um crescimento coletivo;
- Onde os professores decidem sua metodologia de trabalho.

Que tenha uma avaliação:

- Onde todas as atividades sejam avaliadas constantemente durante todo o ano para um melhor aproveitamento;
- Contínua e diagnóstica para avaliar o aproveitamento que o aluno e o professor tiveram, e decidir que medidas devem ser tomadas para ajudar a melhorar o processo ensino-aprendizagem;
- Por menções trimestrais na Educação Infantil e do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, baseado no desenvolvimento do aluno;
- Por uma nota única no 4º e 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, lançada trimestralmente: no 1º trimestre até 30 pontos, no 2º trimestre até 30 pontos e no 3º trimestre até 40 pontos, sendo a pontuação somatória e para a aprovação, o aluno deverá somar 60 pontos até o final do 3º trimestre.
- Nota lançada trimestralmente por componente curricular nos anos finais, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, no 1º trimestre até 30 pontos, 2º trimestre até 30 pontos e 3º trimestre 40 pontos. Sendo nota somatória, onde o aluno no final do 3º trimestre deverá ter alcançado 60 pontos para sua aprovação. Por parecer descritivo ao aluno com deficiência, avaliado a partir do Plano de Estudo Especial.
- Onde professores, tenham consciência da sua responsabilidade avaliando o aluno como um todo, através de provas, participação, trabalhos, pesquisas, comportamento (avaliação global), auto avaliação;
- Um Conselho de Classe participativo que analise o rendimento das turmas, dos professores, da direção e da escola sob todos os aspectos;

- Que compare o rendimento da pessoa somente em relação ao seu próprio crescimento e não com o grupo, respeitando as diferenças.

Ata nº 118- Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental General Osório da Linha Timbaúva, RS, reuniram-se às dezenove horas, os integrantes da Associação do Círculo de Pais, Mestres e Funcionárias/os da Escola Municipal de Ensino Fundamental General Osório para a Assembleia Geral. Inicialmente a diretora Janete Weiss Bresch deu as boas-vindas a todos, e agradeceu a presença do Secretário da Educação, Senhor Osmar Mallmann. Em seguida foi passado um vídeo de reflexão sobre o Papel dos Pais na Educação dos Filhos, sobre o qual, o Vice-diretor, professor Ricardo Medeiros Rocha fez algumas considerações, destacando a importância dos pais sempre procurarem a escola para conversarem quando houver alguma situação a ser resolvida. Em seguida, a diretora convidou os alunos do primeiro ano para fazer uma apresentação artística. Na sequência, a diretora informou que a escola conta com um número de cento e três alunos matriculados e fez a apresentação do quadro de professores e funcionárias da escola. O vice-diretor, professor Ricardo Medeiros Rocha, fez apresentação do calendário escolar. Na sequência, a diretora falou sobre as programações previstas para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro, estando previstos: Dia da Família na Escola no mês de junho com galinhada ao meio-dia e à tarde, gincana com os pais e alunos, as Olimpíadas Municipais para os meses de abril e agosto, também terá a formatura da Educação Infantil Pré B e 9º Ano no mês de dezembro e está previsto também o Festival Estudantil da Canção. Em seguida, o vice-diretor também apresentou as Regras de Convivência da escola, sendo que algumas foram parcialmente alteradas, sendo acrescentados alguns aspectos importantes. As mesmas foram lidas e discutidas, sendo aprovadas por todos. Um assunto sobre o qual foram realizadas algumas colocações foi em relação ao transporte escolar, com algumas situações pontuais, sendo acordado que as famílias e escola conscientizem a respeito do uso do cinto de segurança, bem como através da Secretaria Municipal de Educação, os motoristas passem a exigir o uso do mesmo. Na oportunidade, também foi apresentado, revisado e aprovado o PPP – Projeto Político Pedagógico da escola. Sobre a verba do PDDE dois mil e vinte e três, a Diretora apresentou os valores: esta foi no valor de R\$ 6.160,00 (Seis mil, cento e sessenta reais), destinados para a compra de material permanente e material de consumo. Foram adquiridos: Câmeras de monitoramento e materiais de expediente e limpeza. A escola também recebeu o valor de R\$ 2.451,00 (Dois mil quatrocentos e cinquenta e um



reais) do PDDE/Qualidade- Escolas Conectadas e este valor foi reprogramado para ser gasto no ano de dois mil e vinte e quatro. Na sequência a diretora salientou que todas as salas de aula estão climatizadas e todas têm projetor. Também foi recebido da SMEC no ano passado quatro notebooks para uso dos professores para quatro salas de aula, em breve estaremos recebendo mais um. Livros para a nossa biblioteca também todos os anos são adquiridos pela Secretaria de Educação e são destinados para as bibliotecas das escolas municipais. No início deste ano recebemos dois climatizadores de ar de 12.000(doze mil) Btus, também as tintas para a pintura da quadra de esportes do ginásio, bem como as tintas para realização das pinturas de jogos ao redor da quadra. A diretora agradeceu em nome de todo corpo docente da escola, a administração, o secretário da educação pela sensibilidade que tiveram em separar as turmas multisseriadas dos Anos Finais. Agradeceu também pela atenção que sempre é dada na medida do possível em atender as demandas da escola, em todos os sentidos, tanto no pedagógico quanto na sua estrutura bem como materiais de expediente. Logo após a tesoureira Sandra Leske fez a apresentação do balanço do ano de dois mil e vinte e três, sendo os valores especificados no Livro Caixa, totalizando um saldo de R\$ 17.587,59 (Dezessete mil, quinhentos e oitenta e sete reais e cinquenta e nove centavos). Uma das melhorias sugeridas é a de colocação do piso intertravado no pátio, na frente da escola e no passeio. Em seguida ficou acertado que será realizada uma rifa, e que as famílias podem fazer doações para os prêmios e também para a galinhada. Na sequência a diretora fez um agradecimento especial para algumas famílias que ajudam e estão sempre à disposição da escola. Também serão proporcionados Uniformes para quem tiver interesse em adquiri-los. Na oportunidade, o Secretário da Educação, Sr. Osmar Mallmann fez uso da palavra e também agradeceu a participação de todos. A mãe, Senhora Sandra Leske solicitou a palavra, pedindo para que a comunidade escolar valorize a escola local, enviando seus filhos para esta. No encerramento, a Diretora agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a Assembleia. Não havendo mais nada a declarar eu, Solange Teresinha Knopka de Andrade, lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será assinada por mim e pelo presidente.

Solange T. Knopka de Andrade
Nebla Weiss

Serviços de Registros Públicos
 Cândido Godói - RS

SERVIÇOS DE REGISTROS PÚBLICOS-CÂNDIDO GODÓI-RS
 REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
 Protocolo: 2.458. Fls. 48f. Livro A-3. Em 17/05/2024
 Registrado no Livro "F-01", para fins de conservação, sob número 09.
 Cândido Godói, RS, 21/Maio/2024.
Bel. Janete da Rosa Gomes
 Bel. Janete da Rosa Gomes - Registradora
 Emol.: R\$. 73,70

Serviços de Registros Públicos
 Cândido Godói - RS